

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 4



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva:  
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 4

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 4)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-598-3 DOI 10.22533/at.ed.983190209  1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Sabemos que a equipe de saúde cumpre um papel fundamental não apenas no laboratório e no hospital, mas no contexto da sociedade e do seu avanço, por isso cada vez estudos integrados são relevantes e importantes para a formação acadêmica. Deste modo neste trabalho que compreende o quarto volume da obra reunimos trabalhos desenvolvidos com enfoque direcionado ao serviço social, prática profissional, determinantes sociais da saúde, avaliação social, saúde mental; política de saúde, cuidado pré-natal, vulnerabilidade social, aleitamento materno, planejamento, modelo de gestão, infecções sexualmente transmissíveis dentre outros.

Viabilizar novos estudos em saúde pública é de extrema importância para países em desenvolvimento, da mesma forma que é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino e extensão. Isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-TRANSPLANTE RENAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA-CE	
Cíntia Raquel da Silva Castro Antônia Iara Adeodato Maria de Fátima Sousa Lima de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9831902091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
A ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DE DANOS COMO PRÁTICA POTENCIALIZADORA NO CUIDADO AO USUÁRIO DE DROGA: UM ENSAIO TEÓRICO	
Paola Lopes Lima Karina Oliveira de Mesquita	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9831902092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTENCIA AO PRÉ-NATAL: REVISÃO DE LITERATURA	
Leia Simone Agostinho de Sousa Naiane de Sousa Silva Tágila Andreia Viana dos Santos Laiana Dias Prudêncio Thaís Nayara Silva Costa José Alberto Lima Carneiro Ellane Patrícia da Silva Franco Gabriel Renan Soares Rodrigues Mariana de Fátima Barbosa de Alencar Marina Ribeiro da Fonseca Leilane Estefani Mota da Costa Ferreira Nadiana Vieira Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9831902093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>35</b>
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO PARA MULHERES QUE BUSCAM O SERVIÇO DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
Bruna Caroline Silva Falcão Larissa Di Leo Nogueira Costa Pabline Medeiros Verzaro Marcos Ronad Mota Cavalcante Josafá Barbosa Marins Lívia Alessandra Gomes Aroucha Reivax Silva do Carmo Julyana Côrrea Silva Luciana Léda Carvalho Lisboa Dayse Azevedo Coelho De Souza Mayra Sharlenne Moraes Araújo Alyni Sebastiany Mendes Dutra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9831902094</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 45**

A PERCEPÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Kelly Alves de Almeida Furtado

Olindina Ferreira Melo

Roberta Cavalcante Muniz Lira

**DOI 10.22533/at.ed.9831902095**

**CAPÍTULO 6 ..... 53**

AÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIANTE DAS TERAPÊUTICAS AO IDOSO COM ALZHEIMER

Daniel Aser Veloso Costa

Leticia Gleyce Sousa Rodrigues

Emmanueli Iracema Farah

**DOI 10.22533/at.ed.9831902096**

**CAPÍTULO 7 ..... 65**

ADEQUAÇÃO DO PRÉ-NATAL MÉDICO E MITOS EM SAÚDE BUCAL EM GESTANTES

Elisa Miranda Costa

Karen Lorena Texeira Barbosa

Rafiza Félix Marão Martins

Ana Carolina Mendes Pinheiro

Juliana Aires Paiva de Azevedo

San Diego Oliveira Souza

Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz

**DOI 10.22533/at.ed.9831902097**

**CAPÍTULO 8 ..... 75**

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E SUA INTERRUPTÃO: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE MÃES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR MARANHENSE

Adriana Alves Guedêlha Lima

Anderson Araújo Corrêa

Rosângela Silva Pereira

Gizelia Araújo Cunha

Francisca Natália Alves Pinheiro

Otoniel Damasceno Sousa

Dheyemi Wilma Ramos Silva

Fernando Alves Sipaúba

Jairina Nunes Chaves

Adriana Torres dos Santos

Nathallya Castro Monteiro Alves

**DOI 10.22533/at.ed.9831902098**

**CAPÍTULO 9 ..... 86**

ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS MODELOS DE DISPENSAÇÃO E SEU IMPACTO PARA O GERENCIAMENTO DE FARMÁCIA HOSPITALAR

Renan Rhonalty Rocha

Maria Vitória Laurindo

Antônia Crissy Ximenes Farias

Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes

Alana Cavalcante dos Santos

Camilla Rodrigues Pinho

**DOI 10.22533/at.ed.9831902099**

**CAPÍTULO 10 ..... 94**

ASPECTOS FUNCIONAIS DE IDOSOS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DE GRUPOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Murilo Rezende Oliveira  
Daniela Gonçalves Vargas  
Jaciéli Charão Vargas  
Hedioneia Maria Foletto Pivetta  
Fernanda Alves Carvalho de Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.98319020910**

**CAPÍTULO 11 ..... 105**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Raquel Freitas dos Santos  
Walter Ney de Sousa Sales  
Tacyana Pires de Carvalho Costa  
Francisco Lucas de Lima Fontes  
Adalberto Moreira da Silva Júnior  
Luan da Silva Morais  
Josélia Costa Soares  
Ariane Freire Oliveira  
Márcia Sandra Rêgo de Sousa  
Maurício José Almeida Morais  
Jakson de Oliveira Gaia  
Onédia Naís de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.98319020911**

**CAPÍTULO 12 ..... 117**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COLOSTOMIA

Leísse Mendes da Silva  
Abraão Lira Carvalho  
Joana Maria Machado Mendes  
Verônica Natália Machado Mendes  
Lucas Mendes da Silva  
Geovane Moura Viana  
Ingrid Jamille Miranda de Paulo  
Mara Célia Santos Matos  
Paula Késia do Nascimento Silva  
Charlles Nonato da Cunha Santos  
Erica Maria Fernandes Ferreira  
Mara Julyete Arraes Jardim

**DOI 10.22533/at.ed.98319020912**

**CAPÍTULO 13 ..... 128**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Patrícia Cristina de Sousa  
Ernando Silva de Sousa  
Lindamaria Oliveira de Miranda  
Juliana Falcão da Silva  
Gislaine de Carvalho Sousa  
Érica Débora Feitosa da Costa  
Ana Carolina Amorim de Sousa  
Gildene da Silva Costa  
Ítalo Arão Pereira Ribeiro



Letícia Lacerda Marques  
Juliana Nunes lacerda  
Leonilson Neri dos Reis

**DOI 10.22533/at.ed.98319020913**

**CAPÍTULO 14 ..... 140**

ATENDIMENTO AMBULATORIAL A PACIENTES ACOMETIDOS COM ÚLCERA VENOSA EM MEMBROS INFERIORES, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isaac Newton Machado Bezerra  
Francisco Canindé dos Santos Silva  
Vinícius Costa Maia Monteiro  
Jânio Luiz do Nascimento  
Laísia Ludmyla Sousa de Farias  
Luan Thallyson Dantas de Assis  
Bárbara Danielle Calixto de Alcântara  
Aurélia de Oliveira Bento  
Zacarias Ramalho Silvério  
Isac Davidson Santiago Fernandes Pimenta  
Mariel Wagner Holanda Lima  
Grasiela Piuvezam

**DOI 10.22533/at.ed.98319020914**

**CAPÍTULO 15 ..... 143**

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACONSELHAMENTO E APOIO A ADOLESCENTES HOMOSSEXUAIS

Annah Lídia Souza e Silva  
Bárbara Catellene Cardoso da Costa  
Isabelle Coelho de Azevedo Veras  
Ênnio Santos Barros  
Maria Olyntha Araújo de Almeida  
Waleria da Silva Nascimento Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.98319020915**

**CAPÍTULO 16 ..... 153**

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO QUINTO SINAL VITAL: DOR

Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha  
Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante  
Patrícia Fernandes Albeirice da Rocha  
Egrimária Cardoso de Araujo  
Eliane Ramos da Silva Gonçalves  
Dayane Clock  
Sergio Celestino Cavalcante Santos

**DOI 10.22533/at.ed.98319020916**

**CAPÍTULO 17 ..... 164**

AValiação DO NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Beatriz Borges Pereira  
Irineu De Sousa Júnior  
Cinthya Suyane Pereira Silva  
Carmy Celina Feitosa Castelo Branco  
Marilha Neres Leandro  
Samara Cíntia Rodrigues Vieira  
Amanda De Andrade Marques  
Ana Caroline Fernandes Sampaio

Caroline Medeiros Machado  
Maria Auxiliadora Macedo Callou  
DOI 10.22533/at.ed.98319020917

**CAPÍTULO 18 ..... 176**

BANCO DE LEITE HUMANO E AS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELO PROFISSIONAL BIOMÉDICO

Aline Costa Souza  
Samara Maria Pereira de Andrade  
DOI 10.22533/at.ed.98319020918

**CAPÍTULO 19 ..... 181**

CUIDADOS E CUIDADORES DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Beatriz Aiko Nagayoshi  
Maria Cristina de Oliveira Santos Miyasaki  
Luciano Garcia Lourenção  
DOI 10.22533/at.ed.98319020919

**CAPÍTULO 20 ..... 193**

DESAFIOS DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS NO INTERIOR DO AMAZONAS

Miriam Juliana Lanzarini Lacerda  
Andréia Marinho do Nascimento  
Cleane Martins Brasil  
Grace Anne Andrade da Cunha  
DOI 10.22533/at.ed.98319020920

**CAPÍTULO 21 ..... 202**

DIAGNOSTIC CONDUCT AND MANAGEMENT OF NEONATAL SEPSIS: A SYSTEMATIC REVIEW

Álef da Silva Amorim  
Sara Oliveira da Silva  
Vasti Léia da Silva Lima  
Peter Richard Hall  
DOI 10.22533/at.ed.98319020921

**CAPÍTULO 22 ..... 214**

ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA ACESSAR E AUXILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO

Paula Cristina Rodrigues Frade  
Luana Mota da Costa  
Brenda Luena Assis Lisboa  
Luiz Marcelo de Lima Pinheiro  
Luísa Carício Martins  
Gláucia Caroline Silva de Oliveira  
Aldemir Branco de Oliveira-Filho  
DOI 10.22533/at.ed.98319020922

**CAPÍTULO 23 ..... 225**

ESTRUTURAÇÃO DO MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE A PARTIR DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE ATRAVÉS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Kyzze Correia Fontes  
Diogo do Vale Aguiar  
Antônio Carlos Pereira  
DOI 10.22533/at.ed.98319020923

**CAPÍTULO 24 ..... 238**

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NAS RELAÇÕES LESBOAFETIVAS:  
CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESPECÍFICAS

Emilly Ravany Marques de Moura e Silva

Kaline Dantas Magalhães

Ana Michele de Farias Cabral

Daiana Gleice de Araújo da Silva

Milena de Lima Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.98319020924**

**CAPÍTULO 25 ..... 249**

O SEGUIMENTO COMPARTILHADO ENTRE A ATENÇÃO HOSPITALAR E ATENÇÃO PRIMÁRIA –  
INTERVENÇÃO PELO ARCO DE MAGUEREZ

Felipe Moraes da Silva

Marinese Hermínia Santos

Eremita Val Rafael

Patrícia de Lourdes Silva Dias

Amanda Santos Barros

Marcos Ronad Mota Cavalcante

Alberto Joaquim Goveia Diniz Neto

Clístenes Alyson de Souza Mendonça

Dannylo Ferreira Fontenele

Luís Felipe Castro Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.98319020925**

**CAPÍTULO 26 ..... 257**

PADRÃO NUTRICIONAL DE PARTICIPANTES DE UM PROJETO EXTENSIONISTA IMPLEMENTADO  
NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

Joyce Sousa Aquino Brito

Elaine Aparecida Alves da Silva

Isabel Oliveira Aires

Yasmin Emanuely Leal Araújo

Maria Clara Pinto Andrade

Suely Carvalho Santiago Barreto

Maria do Socorro Silva Alencar

**DOI 10.22533/at.ed.98319020926**

**CAPÍTULO 27 ..... 268**

PARTO HUMANIZADO: O PAPEL DA ENFERMAGEM EM DEFESA DA VIDA

Antonia Gomes de Almeida Neta

Joana Angélica Leite Belarmino de Amorim

Yaskara Letícia Duarte Trajano

Rafael Tavares Silveira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.98319020927**

**CAPÍTULO 28 ..... 277**

PERCEPÇÕES DE HOMENS SOBRE A SAÚDE PREVENTIVA OFERTADA NA ATENÇÃO BÁSICA

Dulcimar Ribeiro de Matos  
Fabrícia Castelo Branco de Andrade Brito  
Francisco Lucas de Lima Fontes  
Josélia Costa Soares  
Luan da Silva Morais  
Sâmara Gabriele Ferreira de Brito  
Maria Idalina Rodrigues  
Ariane Freire Oliveira  
João Victor Alves Oliveira  
Sandra Maria Gomes de Sousa  
Lucilene da Silva Silva  
Regina Célia Soares de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.98319020928**

**CAPÍTULO 29 ..... 288**

INGESTÃO DIETÉTICA DE COBRE E MARCADORES DO DANO MUSCULAR EM PRATICANTES DE MUAY THAI

Bruna Emanuele Pereira Cardoso  
Alana Rafaela da Silva Moura  
Lourrane Costa de Santana  
Yasmin de Oliveira Cantuário  
Ana Raquel Soares de Oliveira  
Jennifer Beatriz Silva Morais  
Loanne Rocha dos Santos  
Larissa Cristina Fontenelle  
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo  
Thaline Milany da Silva Dias  
Dilina do Nascimento Marreiro  
Kyria Jayanne Clímaco Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.98319020929**

**CAPÍTULO 30 ..... 300**

USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO CEARÁ - BRASIL

Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
Alana Cavalcante dos Santos  
Derivânia Vieira Castelo Branco  
Francisca Aila de Farias  
Adna Vasconcelos Fonteles

**DOI 10.22533/at.ed.98319020930**

<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>310</b>
SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Luciana Léda Carvalho Lisboa	
Dayse Azevedo Coelho de Souza	
Janielle Ferreira de Brito Lima	
Larissa Cristina Rodrigues Alencar	
Alyni Sebastiany Mendes Dutra	
Bruna Caroline Silva Falcão	
Thaysa Gois Trinta Abreu	
Reivax Silva do Carmo	
Mayra Sharlenne Moraes Araújo	
Pabline Medeiros Verzaro	
Roseana Costa Teixeira	
Larissa Di Leo Nogueira Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98319020931</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>317</b>
USO CONSCIENTE DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES	
Givanildo de Oliveira Santos	
Gilberto Teixeira da Silva	
Rodrigo Ferreira de Souza	
Rosimari de Oliveira Bozelli	
Lais Mirele Oliveira Martins Daciuk	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98319020932</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>324</b>
ANÁLISE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NAS CAPITALS DO NORDESTE DO BRASIL: UM OLHAR INOVADOR PARA AS AÇÕES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	
Palloma Emanuelle Dornelas de Melo	
Ryanne Carolynne Marques Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98319020933</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>331</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>332</b>

## PADRÃO NUTRICIONAL DE PARTICIPANTES DE UM PROJETO EXTENSIONISTA IMPLEMENTADO NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

### **Joyce Sousa Aquino Brito**

Universidade Federal do Piauí, Departamento de  
Nutrição  
Teresina-Piauí

### **Elaine Aparecida Alves da Silva**

Universidade Federal do Piauí, Departamento de  
Nutrição  
Teresina-Piauí

### **Isabel Oliveira Aires**

Universidade Federal do Piauí, Departamento de  
Nutrição  
Teresina-Piauí

### **Yasmin Emanuely Leal Araújo**

Universidade Federal do Piauí, Departamento de  
Nutrição  
Teresina-Piauí

### **Maria Clara Pinto Andrade**

Universidade Federal do Piauí, Departamento de  
Nutrição  
Teresina-Piauí

### **Suely Carvalho Santiago Barreto**

Universidade Federal do Piauí, Departamento de  
Nutrição  
Teresina-Piauí

### **Maria do Socorro Silva Alencar**

Universidade Federal do Piauí, Departamento de  
Nutrição  
Teresina-Piauí

o estado nutricional dos participantes de um projeto extensionista universitário. Utilizaram-se dados antropométricos como peso, estatura, circunferência do braço, prega cutânea tricipital e circunferência da cintura de 22 indivíduos, dos sexos masculino e feminino, na faixa etária entre 54 e 86 anos. O perfil nutricional foi avaliado segundo o Índice de Massa Corporal (IMC) que detectou uma distribuição igual de sobrepeso e obesidade nos adultos, e eutrofia na maioria dos idosos. Pela classificação da CB, os adultos apresentaram desnutrição leve e obesidade na mesma proporção. Enquanto, a maior parcela de idosos apresentou-se eutrófica. De acordo com a PCT, a obesidade foi prevalente entre os adultos e a desnutrição grave entre os idosos. E por último, ambos os grupos etários apresentaram risco muito aumentado para o desenvolvimento de comorbidades de acordo a circunferência da cintura. Nesse sentido, obteve-se um padrão nutricional heterogêneo entre os indivíduos, com variações em consonância às categorias aferidas, contudo, houve maior tendência para um padrão caracterizado por déficits ou excessos nutricionais, que podem no curto prazo comprometer a saúde e longevidade desses grupos assistidos por esse projeto. Sugere-se, a continuidade da assistência nutricional, por meio do monitoramento do estado nutricional, periodicamente, além de intervenções educativas sobre alimentação e

**RESUMO:** O objetivo deste estudo foi demonstrar

nutrição com a população estudada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Grupos por Idade, Avaliação nutricional, Vigilância da saúde pública.

## NUTRITIONAL STANDARD OF PARTICIPANTS OF AN EXTENSIONIST PROJECT IMPLEMENTED IN THE UNIVERSITY SCOPE

**ABSTRACT:** The objective of this study was to demonstrate the nutritional status of the participants of a university extension project. Anthropometric data such as weight, height, arm circumference, triceps skinfold, and waist circumference were used for 22 male and female genders in the age range between 54 and 86 years. The nutritional profile was evaluated according to the Body Mass Index (BMI), which detected an equal distribution of overweight and obesity in adults, and eutrophic in the majority of the elderly. By CB classification, adults presented mild malnutrition and obesity in the same proportion. Meanwhile, the largest proportion of elderly individuals presented a eutrophic response. According to the PCT, obesity was prevalent among adults and severe malnutrition among the elderly. And finally, both age groups presented a much increased risk for the development of comorbidities according to waist circumference. In this sense, a heterogeneous nutritional pattern was obtained among the individuals, with variations in line with the categories, but there was a tendency towards a pattern characterized by deficits or nutritional excesses, which in the short term could compromise the health and longevity of these assisted groups for this project. It is suggested the continuity of nutritional assistance by periodically monitoring nutritional status in addition to educational interventions on food and nutrition with the population studied.

**KEYWORDS:** Groups by Age, Nutrition assessment, Public health surveillance.

### 1 | INTRODUÇÃO

Atualmente, o envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e vem aumentando substancialmente, tanto nos países desenvolvidos, como nos países em desenvolvimento, a exemplo do Brasil. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a faixa etária composta por idosos acima de 65 anos corresponde cerca 9,52% da população brasileira (IBGE, 2019). Projeta-se para o ano de 2025 que o país seja a sexta maior população idosa do mundo, alcançando 35 milhões de pessoas com 60 anos ou mais (MARINHO et al, 2016).

Nesse cenário de expansão da expectativa de vida, houve também, mudanças nos perfis epidemiológico e nutricional dos adultos e idosos, dentre as quais o aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como obesidade, diabetes mellitus e hipertensão arterial, que demandam novas ações de assistência e de educação em saúde. Com isso, as atividades que vem sendo implementadas

em projetos extensionistas, de instituições públicas de ensino superior, buscam uma vigilância longitudinal integral da saúde, que propicie melhorias na qualidade de vida e na longevidade desses grupos etários, a partir dos três pilares autocuidado em saúde, aprendizagem e integração social (REIS et al., 2015; TINÔCO; ROSA, 2015).

A assistência nutricional individual ou coletiva, por meio da avaliação, diagnóstico e intervenção, no escopo desses projetos, visa o monitoramento e o acompanhamento do estado nutricional para refrear riscos e agravos à saúde (CAMPOLINA et al, 2013; PEREIRA; SPRYDES; ANDRADE, 2016).

No processo de avaliação do estado nutricional de adultos e de idosos, se utilizam várias ferramentas na aferição das medidas corporais para produzir informações básicas das variações físicas dos indivíduos, possibilitando a classificação em graus de nutrição, além de permitir boa correlação com fatores de risco para morbimortalidade. Medidas usuais como peso, estatura, circunferências e dobras cutâneas são convertidas em indicadores, a exemplo do índice de massa corporal (IMC), que apesar da sua limitação de não predizer a distribuição da gordura corporal e não diferenciar massa magra de massa gorda, é considerado um método de relevância, validação, inocuidade e fácil operacionalização no processo de atenção nutricional de grupos populacionais (RIBEIRO; MELO; TIRAPEGUI, 2018).

Outros métodos bem retratados nos estudos populacionais sobre análise nutricional são as medidas de espessura das dobras cutâneas, dentre as quais podem ser citadas a prega cutânea tricípital (PCT), que é um procedimento empregado na avaliação da composição corporal do indivíduo, como um indicador da gordura no tecido subcutâneo; e a circunferência da cintura (CC) que se constitui num preditor de disfunções cardiometabólicas e outras complicações de saúde associadas ao acúmulo de gordura na região central do corpo de homens e mulheres (GUEDES, 2018).

Desse modo, a determinação do diagnóstico nutricional pode, ainda, gerar a implementação de medidas interventivas específicas e fundamentais no suporte ao envelhecimento ativo e saudável da população assistida nesses projetos. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar o padrão nutricional de adultos e idosos participantes de um projeto extensionista implementado no âmbito universitário.

## **2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, realizado em 2018, por meio de uma avaliação antropométrica de indivíduos adultos e idosos entre 54 e 86 anos, participantes efetivos do Projeto de Extensão “Educação e Saúde: suportes ao Envelhecimento Ativo” de uma Instituição Pública de Ensino Superior de uma capital nordestina, totalizando uma amostra por livre demanda de vinte e dois (22)



indivíduos, sendo vinte (20) mulheres e dois (2) homens.

Nessa avaliação, as medidas antropométricas aferidas foram: peso (kg), estatura (m), circunferências do braço - CB (cm) e da cintura - CC (cm), e prega cutânea tricipital - PCT (mm).

Para a mensuração do peso foi utilizada uma balança eletrônica portátil com capacidade de 150kg, precisão de 100g. A altura dos pesquisados (adultos e idosos), por se tratar de pessoas independentes, com adequada funcionalidade física e mental, foi medida usando-se fita métrica inelástica de 150cm, precisão de 0,1cm, posicionada com o início da numeração para baixo em parede plana, sem rodapé, a 50cm do piso. A partir dessas duas medidas obteve-se o Índice de Massa Corporal (IMC), calculado com base na razão entre peso em quilogramas (kg) e altura em metros (m) elevada ao quadrado, cujo resultado foi expresso em (kg/m<sup>2</sup>) (MARUCCI et al., 2015).

A classificação do estado nutricional com base no IMC dos adultos até 59 anos foi norteada pelos critérios da Organização Mundial de Saúde de acordo com as categorias: baixo peso (<18,5kg/m<sup>2</sup>), eutrofia (≥18,5 ≤24,9 kg/m<sup>2</sup>), sobrepeso (≥25,0 ≤29,9 kg/m<sup>2</sup>) ou obesidade graus I (≥30,0 ≤34,9kg/m<sup>2</sup>), II (≥35,0 ≤ 39,9kg/m<sup>2</sup>), III (≥40,0kg/m<sup>2</sup>). Enquanto, os indivíduos de sessenta anos e mais foram qualificados com estado nutricional: baixo peso (<22kg/m<sup>2</sup>), eutrofia (≥22 ≤27kg/m<sup>2</sup>) e sobrepeso (>27kg/m<sup>2</sup>). Esse parâmetro considera as modificações na composição corporal próprias do envelhecimento segundo a *Nutrition Screening Initiative* e o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional-SISVAN (WHO, 1998; LIPSCHITZ, 1994).

A medida da CB de cada indivíduo foi obtida com o auxílio da fita métrica inelástica, sem pressionar os tecidos moles do braço não dominante, posicionado em ângulo de 90° graus, no ponto médio entre o olécrano e a ulna, sendo o registro da medida pelo percentil de referência, segundo idade e sexo. O percentual (%) de adequação dessa circunferência foi obtido pela seguinte fórmula: valor obtido segundo percentil por idade e sexo dividido pelo valor do percentil 50, multiplicado por 100 (GUEDES, 2018).

A PCT, expressa em mm, foi aferida com compasso de *Lange Skinfold Caliper (Beta Technology Incorporated)*, precisão 1mm, pressão constante de 10 g/mm. Essa variável se correlaciona com a gordura corporal total e as reservas energéticas. Essa medida foi realizada no indivíduo em posição ortostática, na face posterior do braço não dominante, pendendo livremente para a lateral, no ponto médio do processo acromial da escápula e margem inferior do olécrano da ulna, para então suavemente tracioná-la do tecido muscular adjacente (CECAN/RCO, 2003; MARUCCI et al., 2015).

O registro da medida foi feito com base no percentil de referência, segundo idade e sexo. A adequação (%) dessa medida ocorreu pela seguinte fórmula: valor obtido segundo percentil por idade e sexo dividido pelo valor do percentil 50, multiplicado por 100 (GUEDES, 2018; KUCZMARSKI; KUCZMARSKI; NAJJAR,

2000).

Ambas as medidas qualificaram os pesquisados nas seguintes categorias: desnutrido grave (< 70%), moderado (70 - 80%) ou leve (80 a 90%), eutrófico (90 a 110%), com sobrepeso (110 a 120%) ou obeso (> 120%) (FRISANCHO, 1984).

Para determinar a Circunferência da Cintura (CC), usou-se uma fita métrica inelástica de 150cm, no plano horizontal, no ponto coincidente com a distância média entre o último arco costal e a crista ilíaca ântero-superior, após uma expiração normal, sem compressão da pele (GUEDES, 2018).

Os valores classificam-se entre risco aumentado (homem: 94 – 102 cm; mulher: 80 – 88 cm) ou risco muito aumentado (homem: > 102 cm; mulher: > 88 cm) e sem risco para o desenvolvimento de comorbidades (homem: < 94 cm; mulher: < 80 cm) (WHO, 1998).

Para a apreciação dos dados, os mesmos foram inseridos em planilhas do Microsoft Excel (versão 2010). Utilizou-se a análise descritiva das variáveis, por meio das frequências absolutas (n) e relativas (%), e medidas de tendência central e de dispersão.

### 3 | RESULTADOS

Do total de indivíduos avaliados, 27,3% (n=6) pertencia ao grupo de adultos, com média de idade igual a 56,67 ( $\pm 1,97$ ) anos, e 72,7% (n=16) ao de idosos, com média de idade igual a 66,5 ( $\pm 6,39$ ) anos, dos quais 9,1% (n=2) e 90,9% (n=20), respectivamente, eram homens e mulheres. A seguir, podem ser observados os dados do estado nutricional dos participantes, de acordo com os indicadores antropométricos IMC, CB, PCT e CC.

A figura 1 demonstra que entre os adultos, ambas as categorias do estado nutricional pelo IMC, sobrepeso e obesidade, obtiveram percentuais iguais (50%), sendo 33,3% (n=2) dos indivíduos, com obesidade grau I e, 16,7% (n=1) com obesidade grau III. Em relação aos idosos avaliados, a maior parte dos pesquisados (50%, n=8) apresentou eutrofia, seguido de (25%, n=4) baixo peso e (25%, n=4) sobrepeso.

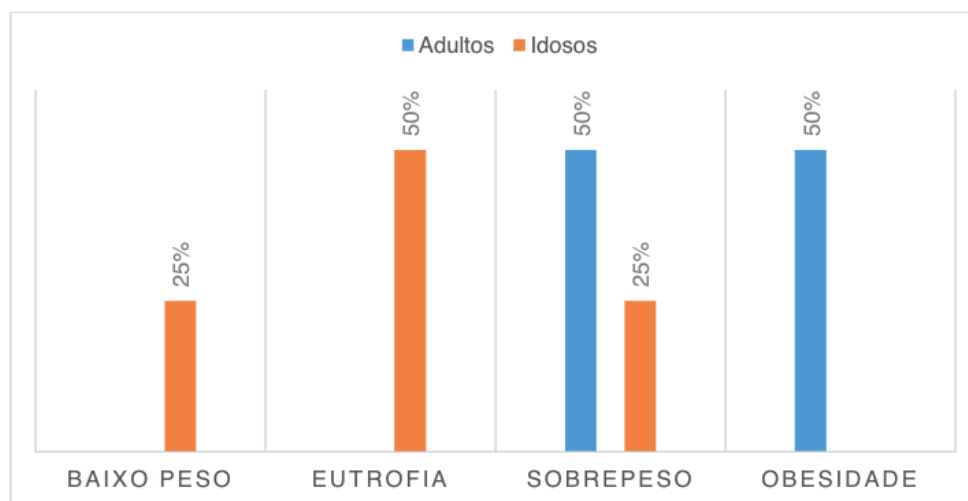


Figura 1. Estado nutricional de acordo com o IMC de adultos e idosos participantes de um projeto extensionista implementado no âmbito universitário. Teresina, 2019.

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

A CB (figura 2) mostrou que, em uma mesma proporção (33,3%, n=2), os adultos apresentaram desnutrição leve e obesidade. Enquanto, os idosos, apresentaram-se eutróficos (56,25%, n=9) de acordo com esse parâmetro de avaliação nutricional.

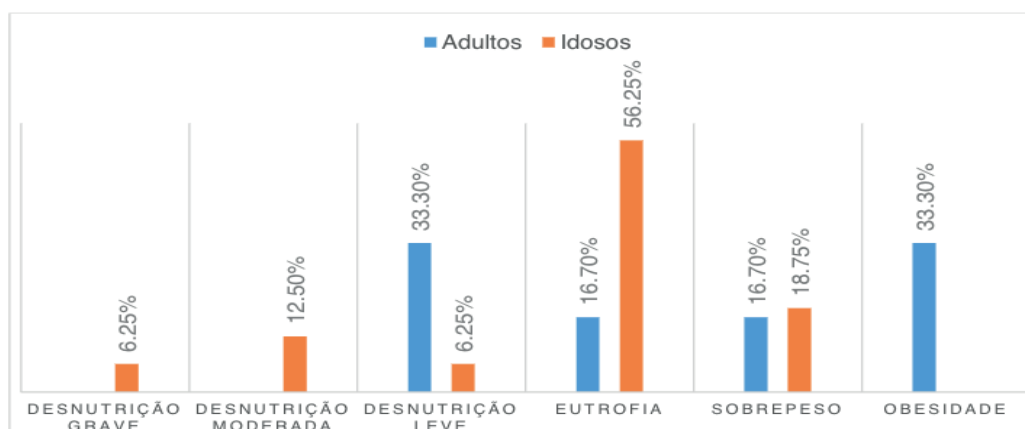


Figura 2. Estado nutricional de acordo com a CB de adultos e idosos participantes de um projeto extensionista implementado no âmbito universitário. Teresina, 2019.

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

No que diz respeito ao estado nutricional de acordo com a PCT, a obesidade (50%, n=3) foi prevalente entre os adultos. Já em relação aos idosos, o que se destacou foi a desnutrição grave (37,5%, n=6) (Figura 3).

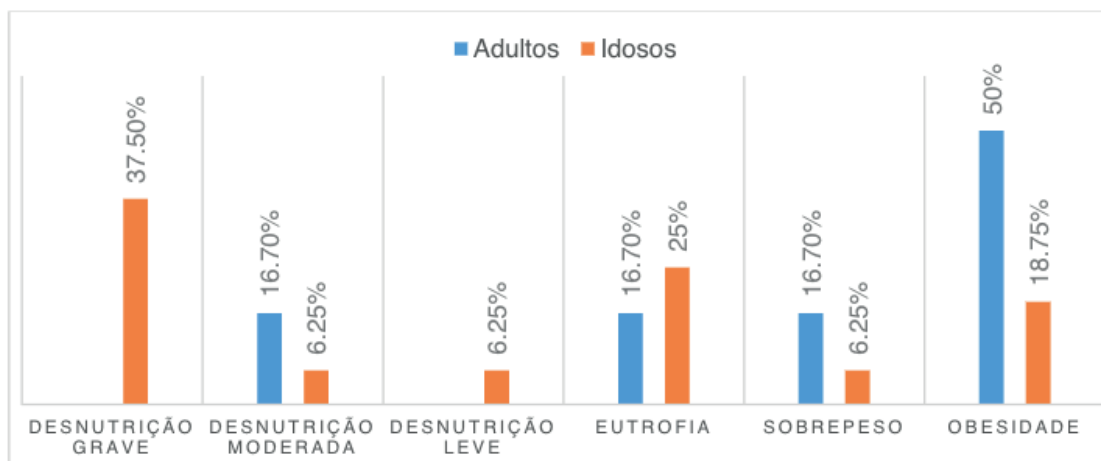


Figura 3. Estado nutricional de acordo com a PCT de adultos e idosos participantes de um projeto extensionista implementado no âmbito universitário. Teresina, 2019.

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Na figura 4, ambos os grupos etários apresentaram risco muito aumentado (50%) para o desenvolvimento de comorbidades de acordo a CC.

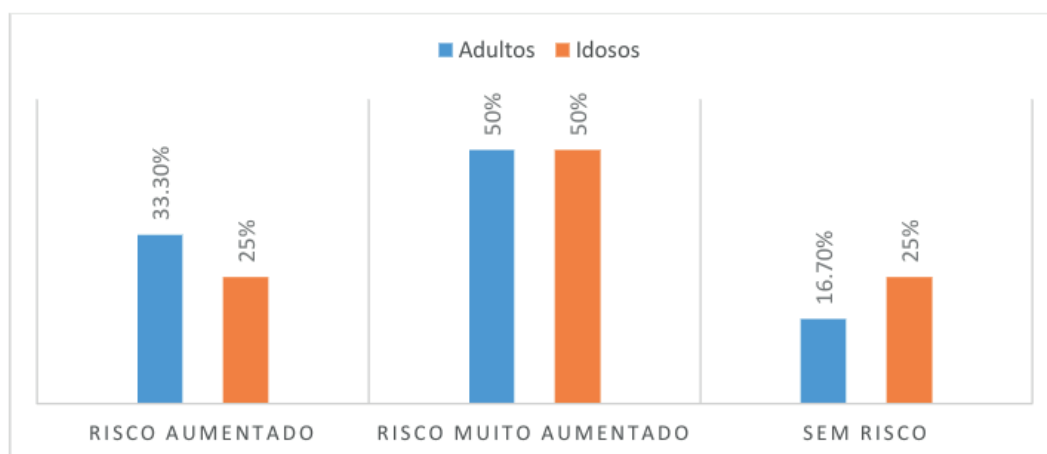


Figura 4. Estado nutricional de acordo com a CC de adultos e idosos participantes de um projeto extensionista implementado no âmbito universitário. Teresina, 2019.

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

#### 4 | DISCUSSÃO

Nos dados registrados neste estudo, com uma amostra heterogênea de indivíduos adultos com mais de 50 anos e idosos, pode-se evidenciar um comprometimento do estado nutricional, em níveis diferenciados nos dois grupos etários, por meio dos quatro indicadores antropométricos analisados.

Os resultados do presente estudo demonstraram, pela análise do IMC, que apesar da maior parte do grupo de idosos apresentar eutrofia, o restante dividiu-se igualmente entre baixo peso e sobrepeso. Estes dados encontram semelhanças com

o estudo de Ferreira et al. (2014), realizado entre participantes de uma Universidade Aberta da Terceira Idade, que identificou em 50% dos pesquisados a categoria de eutrofia, 6% de baixo peso e 44% de sobrepeso.

Por sua vez, a população adulta foi qualificada nutricionalmente, por esse indicador, entre sobrepeso e obesidade, o que condiz com os registros de pesquisas contemporâneas, a exemplo do estudo VIGITEL (2016) do Ministério da Saúde, que reitera que o excesso de peso aumentou entre homens e mulheres com mais idade. Em 2016, 62,4% dos brasileiros com idade entre 45 e 64 anos tinham sobrepeso e, a prevalência de obesidade foi semelhante entre os sexos, atingindo os percentuais (22,8 e 22,9) nas faixas etárias de 45 a 54 e de 55 a 64 anos, respectivamente. Demonstrou, ainda, que a prevalência de obesidade duplica a partir dos 25 anos, sendo maior entre os que têm menor escolaridade.

Mendes et al. (2012), também, ao estudar um grupo de adultos entre 28 e 58 anos encontrou padrões antropométricos alterados: índice de massa corporal e circunferência da cintura com valores acima dos limites de referência da OMS.

Ribeiro, Melo e Tirapegui (2018) ao tempo que ressaltam as limitações do IMC, como uma medida de avaliação antropométrica de indivíduos e populações, também, destacam sua larga utilização na aferição de variações físicas e sua correlação com os riscos de agravos à saúde.

Já Lipschitz (1994) enfatiza que a utilização do IMC implica em dificuldade para a avaliação do estado nutricional em idosos devido à heterogeneidade que acompanha o envelhecimento, bem como pela presença de doenças consideradas idade-dependentes. É válido ressaltar que os resultados obtidos podem sofrer variações devido à utilização de valores de corte diferentes entre o IMC para adultos (OMS) e a classificação para idosos (NSI), que não conta com pontos de corte específicos para obesidade.

Estudos demonstram que adultos e idosos de faixas etárias mais novas apresentam maiores valores de IMC em relação à faixa etária acima dos 70 anos, pois a redução da massa muscular corporal, assim como, a diminuição da quantidade de gordura corporal tendem a diminuir depois dos 70 anos (MARTINS; MENEGUCI; DAMIÃO, 2014).

Contrariamente ao que foi encontrado no presente estudo e na pesquisa de Silva et al. (2015), em que houve maior registro de eutrofia em relação ao indicador CB, Paz, Fazzio e Santos (2012), em seu estudo com 24 idosos institucionalizados do Distrito Federal, observou que, 54,1% dos mesmos apresentaram-se desnutridos.

Os valores de PCT diminuíram com o avançar da idade, para adultos houve prevalência de obesidade enquanto que para idosos a prevalência foi de desnutrição grave, estando esses resultados em consonância com o estudo de Sass e Marcon (2015), realizado com idosos residentes na área urbana de Sarandi-PR.

Costa, Schneider e Cesar (2016), em um estudo realizado com a população idosa acima de 60 anos do município de Pelotas, Rio Grande do Sul, encontrou que

metade dos idosos estudados apresentou obesidade abdominal, ou seja, homens e mulheres com valores da circunferência da cintura superiores a 102cm e a 88cm, respectivamente. Tais resultados são análogos aos encontrados no presente estudo, considerando que mais da metade dos indivíduos apresentaram essa variável acima dos pontos de corte referenciados pelo SISVAN (2011).

Portanto, houve evidência de que os pesquisados do atual estudo tinham depósitos de gordura visceral e essa gordura abdominal, por sua vez, tem relação com complicações metabólicas associadas à obesidade e contribui para o aparecimento e doenças crônicas não transmissíveis (GUEDES, 2018; MARUCCI et al., 2015).

Esses fatos têm sintonia com as alterações nos perfis epidemiológico e nutricional das populações e, também, com o processo de envelhecimento, que resulta em alterações físicas e mudanças nas dimensões corporais dos indivíduos, o que interfere na saúde e influencia negativamente na qualidade de vida. Diante disso, é de extrema relevância a avaliação do estado nutricional desses grupos etários. Antes, as alterações nutricionais, especialmente, baixo peso e desnutrição eram mais frequentes nos mais velhos, mas, atualmente, o sobrepeso e a obesidade tem se destacado em toda a população brasileira (SASS; MARCON, 2015).

Os resultados deste estudo são úteis para a implementação de intervenções nutricionais e educativas, tendo em vista melhoras na saúde, nutrição e longevidade desses grupos assistidos no projeto de extensão, contudo, se ressaltam possíveis limitações: em relação à seleção da amostra a partir de participantes de projeto de extensão com público heterogêneo (adultos e idosos); em relação ao próprio delineamento metodológico por se caracterizar como estudo transversal. Por isso, sugere-se cautela na extrapolação dos resultados do presente estudo.

## 5 | CONCLUSÃO

Os resultados das avaliações nutricionais comprovam um padrão nutricional heterogêneo entre os indivíduos, com variações de acordo com o indicador analisado. No entanto, houve mais destaque para as classificações déficits ou excessos. Dessa forma, são necessárias ações de orientação e de educação nutricional, que possam melhorar a saúde e qualidade de vida dos pesquisados.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Vigitel Brasil. Hábitos dos brasileiros impactam no crescimento da obesidade e aumenta prevalência de diabetes e hipertensão*, 2016.

CAMPOLINA, A.G. et al. A transição de saúde e as mudanças na expectativa de vida saudável da população idosa: possíveis impactos na prevenção de doenças crônicas. *Cadernos de Saúde Pública*, v.29, p.1217-1229, 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2013000600018&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2013000600018&script=sci_abstract&lng=pt)>. Acesso em: 14 de maio de 2019.

- CECAN/RCO - Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição da Região Centro-Oeste. **Antropometria**. Vigilância. [Estelamaris Tronco Monego et al]. 2ed. rev. CECAN/RCO: E Atual; 2003. [Manual de técnicas e procedimentos].
- COSTA, C. dos S.; SCHNEIDER, B. C.; CESAR, J. A. Obesidade geral e obesidade em idosos do Sul do Brasil: resultados do estudo COMO VAI?. **Ciência e saúde coletiva**, v. 21, n. 1, 2016.
- FERREIRA, A. A. et al. Estado nutricional e autopercepção da imagem corporal de idosas de uma Universidade Aberta da Terceira Idade. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, n. 2, p. 289-301, 2014.
- FRISANCHO, R. A. New standards of weight and body composition by frame size and height for assesment of nutritional status of adults and the elderly. **The American Journal of Clinical Nutrition**, n. 40, p. 808-819, 1984.
- GUEDES, D. P. Avaliação da composição corporal por técnicas antropométricas. In: RIBEIRO, S. M. L.; MELO, C. M.; TIRAPGUI, J. **Avaliação nutricional - teoria & prática**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018, p. 43-67.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação**. Brasil, 2019. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>>. Acesso em: 14 de maio de 2019.
- KUCZMARSKI, M. F.; KUCZMARSKI, R. J.; NAJJAR, M. Descriptive anthropometric reference data for older Americans. **Journal American Dietetic Association**, v.100, p.59-66, 2000.
- LIPSCHITZ, D. A. Screening for nutritional status in the elderly. **Primary Care**, p. 55-67, 1994.
- MARINHO, V.T. et al. Percepção dos idosos acerca do envelhecimento ativo. **Revista de Enfermagem**, Recife, v. 10, n. 5, 1571-1578, 2016. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=29638&indexSearch=ID>>. Acesso em: 14 de maio de 2019.
- MARTINS, T. I.; MENEGUCI, J.; DAMIÃO, R. Pontos de corte do índice de massa corporal para classificar o estado nutricional em idosos. **REFACS**, v. 3, n. 2, p. 78-87, 2014.
- MARUCCI, M. F.; GOMES, M. M. B. C.; ALMEIDA-ROEDIGER, M. Nutrição em gerontologia. In: CHEMIN, S. M.; MURA, J. D, P. **Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia**. São Paul: Payá, 2015.
- MENDES et al. Relação de Variáveis Antropométricas com os Perfis Pressórico e Lipídico em Adultos Portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. **Rev Bras Cardiol.**, v.25,n.3, p.200-209; 2012.
- MONTEIRO, B. A.; MONTEIRO, M. Estilo de vida e saúde de um grupo de idosos de franca, SP. **Revista de Geriatria e Gerontologia**, 2013. Disponível em: <<http://ggaging.com/details/153/pt-BR/lifestyle-and-health-of-an-elderly-group-from-franca-sp>>. Acesso em: 14 de maio de 2019.
- OSASS, A.; MARCON, S. S. Comparação de medidas antropométricas de idosos residentes em área urbana no sul do Brasil, segundo sexo e faixa etária. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 361-372, 2015.
- PAZ, R. de C. da; FAZZIO, D. M. G.; SANTOS, A. L. B. dos. Avaliação nutricional em idosos institucionalizados. **Revisa**, v. 1, n. 1, p. 9-18, jan-jun 2012. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/6/3>. Acesso em: 14 de maio de 2019.
- PEREIRA, I. F. S.; SPRYDES, M. H. C.; ANDRADE, L. M. B. Estado nutricional de idosos no Brasil: uma abordagem multinível. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 32, n. 5, 2016. Disponível em: <<https://>>

www.scielosp.org/scielo.php?pid=S0102-311X2016000500709&script=sci\_arttext&lng=pt>. Acesso em: 14 de maio de 2019.

REIS, P. G. dos et al. As grandes transições (transformações e/ou mudanças) e seus impactos. In: TINÔCO, Adelson Luiz Araújo; ROSA, Carla Oliveira Barbosa. **Saúde do Idoso**: epidemiologia, aspectos nutricionais e processos do envelhecimento, p. 3-13, 2015.

RIBEIRO, S. M. L.; MELO, C. M. de; TIRAPÉGUI, J. **Avaliação nutricional**: teoria & prática. 2ed. Guanabara Koogan, 2018.

SANTOS, T. B.; DORONIN, J. A. F. Experiência de extensionista com idosos do projeto Viver Melhor no aprendizado discente. **Revista Portal de Divulgação**, n. 53, 2017. Disponível em: <<https://revistalongeviver.com.br/index.php/revistaportal/article/viewFile/676/745>>. Acesso em: 14 de maio de 2019.

SILVA, A. L. S. da C.; SILVA, B. dos S. da; BRANDÃO, J. M.; BARROSO, S. G.; ROCHA, G. de S. Avaliação antropométrica de idosos atendidos no Ambulatório de Nutrição do Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso da Universidade Federal Fluminense, no município de Niterói-RJ. **Demetra**, v. 10, n. 2, p. 361-374, 2015.

TINÔCO, A. L. A.; ROSA, C. O. B. **Saúde do Idoso**: epidemiologia, aspectos nutricionais e processos do envelhecimento. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Physical Status**: the use and interpretation of anthropometry. Geneva, Switzerland: WHO, 1998. (WHO Technical Report Series, n. 854).



## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO-** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização em saúde 164, 165, 166

Anticoncepção 35

Assistência 7, 9, 30, 31, 34, 43, 62, 63, 64, 72, 73, 92, 106, 110, 116, 121, 122, 126, 135, 136, 139, 141, 153, 165, 181, 250, 267, 286, 300, 307, 308

Assistência a idosos 165

Assistência de enfermagem 63, 64, 121, 122, 126, 135, 136, 139

Atenção básica 287

Atenção primária 300, 327

Atenção primária à saúde 327

Atividade física 317

Autocuidado 53, 99, 118, 120

Avaliação nutricional 258, 266, 267, 299

### B

Banco de leite humano 180

Benefícios 85, 255

Benzodiazepínicos 300, 303, 305, 307, 308, 309

Biomédico 176

Brasil 10, 13, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 42, 43, 47, 55, 60, 70, 72, 80, 85, 92, 93, 95, 97, 104, 105, 106, 109, 110, 115, 116, 119, 122, 123, 129, 137, 147, 148, 151, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 181, 182, 188, 191, 193, 201, 214, 215, 216, 220, 221, 223, 224, 226, 231, 232, 233, 237, 239, 246, 247, 249, 251, 253, 258, 265, 266, 277, 278, 280, 282, 286, 291, 293, 294, 298, 300, 302, 303, 305, 312, 316, 323, 324, 326, 330

### C

Colostomia 118, 120, 121, 126

Cuidado pré-natal 25, 33

Cuidadores 181, 183, 188, 190

Cuidados de enfermagem 63, 110, 116, 129

### D

Determinantes sociais da saúde 103

Doença crônica 165

Dor 153, 155, 156, 160, 163

## **E**

Educação em saúde 74, 116, 151, 174, 193, 224

Eficácia 86

Enfermagem 24, 27, 42, 43, 45, 46, 48, 52, 53, 56, 57, 59, 62, 63, 64, 85, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 134, 135, 139, 140, 143, 153, 161, 162, 163, 174, 181, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 212, 223, 224, 247, 248, 249, 252, 255, 266, 268, 276, 287, 309, 310, 311, 316, 331

Enfermeiro 128, 140, 143, 147, 153

Exercício físico 289

## **F**

Funcionalidade 94, 104

## **G**

Gestantes 31, 65

Gravidez 25, 129

## **H**

Hipertensão 106, 137, 169

Homofobia 151

Humanização 31, 72, 110, 114, 276

## **I**

Idosos 94

Infecções sexualmente transmissíveis 239

## **M**

Mitos 65, 69, 70

Modelos de dispensação 90

Morbidade 190, 203

## **N**

Neonatal 202, 203, 208, 209, 211, 212, 213, 251, 253

## **P**

Parto 25, 255, 276

Parto humanizado 276

Perfil epidemiológico 79, 300

Pessoal de saúde 45

Planejamento 35, 36, 37, 43, 140, 226, 230, 234, 235, 237, 287  
Planejamento familiar 43  
Política de saúde 12  
Pré-eclâmpsia 129, 135, 137  
Pré-natal 31, 33, 65, 72, 73, 74  
Prevenção 22, 53, 243  
Promoção da saúde 104, 201  
Prostituição 214

## Q

Qualidade de vida 104, 191, 192

## R

Redução do dano 12  
Regionalização 226, 227, 231, 237  
Risco 45, 47, 51, 53

## S

Saúde 2, 5, 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 20, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 64, 65, 67, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 92, 93, 94, 96, 97, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 127, 128, 129, 131, 133, 137, 138, 140, 146, 147, 151, 152, 155, 161, 164, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 180, 181, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 214, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 259, 260, 264, 265, 266, 267, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 285, 286, 287, 291, 297, 298, 299, 307, 308, 309, 310, 317, 318, 319, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 329, 330, 331  
Saúde bucal 65  
Saúde da mulher 128  
Saúde do adolescente 146  
Saúde do homem 286, 287  
Saúde mental 12  
Sepse 203  
Sinais vitais 153

## V

Vigilância da saúde pública 258  
Visita domiciliar 193, 201  
Vulnerabilidade social 45

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-598-3

